

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**  
**SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE SAÚDE COMUNITÁRIA**  
**ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO**

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS AFASTAMENTOS DE  
MAIS DE 15 DIAS POR DOENÇAS E DOS ACIDENTES  
DE TRABALHO NO HOSPITAL CRUZ VERMELHA –PR  
NO ANO DE 2012**

**MARIO CESAR FRESSATO**

**CURITIBA**

**2014**

**MARIO CESAR FRESSATO**

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS AFASTAMENTOS DE  
MAIS DE 15 DIAS POR DOENÇAS E DOS ACIDENTES  
DE TRABALHO NO HOSPITAL CRUZ VERMELHA –PR  
NO ANO DE 2012**

**Artigo apresentado ao Curso de  
Especialização em Medicina do Trabalho, do  
Departamento de Saúde Comunitária do  
Setor de Ciências da Saúde da  
Universidade Federal do Paraná**

**Orientador: Dr. Paulo Zétola**

**CURITIBA**

**2014**

**Para Livia, João Vitor, Terezinha e Mario Camilo.**

**Tudo é por vocês.**

**Agradeço a todas as pessoas que, de  
alguma maneira, contribuíram para o  
meu caminhar, em especial ao meu  
orientador e professores do Curso de  
Especialização em Medicina do Trabalho da  
Universidade Federal do Paraná.**

## **EPÍGRAFE**

**Escolha um trabalho que você ame  
e não terá de trabalhar um único  
dia de sua vida.**

**(Confúcio)**

# SUMÁRIO

<b>RESUMO</b> .....	VI
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	1
1.1 JUSTIFICATIVA .....	1
1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA .....	2
1.3 METODOLOGIA .....	3
<b>2. DESENVOLVIMENTO</b> .....	5
2.1 RESULTADOS .....	5
2.2 DISCUSSÃO .....	11
<b>3. CONCLUSÃO</b> .....	13
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	15

## RESUMO

# ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS AFASTAMENTOS DE MAIS DE 15 DIAS POR DOENÇAS E DOS ACIDENTES DE TRABALHO NO HOSPITAL CRUZ VERMELHA –PR NO ANO DE 2012

Este trabalho teve o objetivo de descrever o número de casos de acidentes de trabalho e de auxílios doença, entre os dias 01º de janeiro de 2012 e 31 de dezembro de 2012. Os dados foram coletados a partir de relatórios e prontuário eletrônico.

Observou-se amplo predomínio de mulheres entre os funcionários do Hospital. No total, foram contabilizados 47 casos de auxílios doença, 46 acidentes de trabalho e 18 Licenças Maternidade durante o ano de 2012.

As principais causas de afastamentos de mais de 15 dias são por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (CID M) e por transtornos mentais e comportamentais (CID F), o que pode sugerir a relação entre as atividades desempenhadas no Hospital e o desencadeamento dessas patologias.

Proporcionalmente ao número de funcionários em cada Setor, o que mais teve afastamentos de mais de 15 dias e acidentes de trabalho foi “Higienização”, seguido por “Cozinha” e “Enfermagem”.

Levando-se em consideração apenas os acidentes de trabalho, os Setores em que mais houve registros de casos foram Cozinha, Higienização, Enfermagem e Laboratório. Os tipos de acidentes mais comuns foram por lesões de causas externas e acidentes com material biológico.

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1 JUSTIFICATIVA

Os profissionais da saúde formam um grupo especial de trabalhadores, com características próprias, como o predomínio do sexo feminino, a divisão fragmentada das tarefas, quase sempre são submetidos a cargas horárias extenuantes e a situações de muita sobrecarga emocional.

Tal qual em outros ambientes de trabalho, em hospitais o absenteísmo pode estar diretamente associado às condições de trabalho, cujas repercussões atingem a qualidade de vida do indivíduo e de toda a sociedade. É imprescindível a realização de estudos para analisar as principais causas de afastamento dos profissionais de saúde, para que se possa realizar um trabalho de prevenção e causar impacto positivo em toda a coletividade.

Alguns estudos a respeito das doenças dos profissionais de saúde já foram feitos. Em todos eles, as doenças psiquiátricas e osteomusculares são elencadas como as mais prevalentes, alternando-se entre si na liderança conforme o estudo.

A necessidade de um aprofundamento na avaliação das causas dos afastamentos dos profissionais da saúde e a análise da realidade do nosso Hospital foram os motivos que levaram à realização do presente estudo, visando a propor medidas para a redução do absenteísmo e dos custos.

## 1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA

O presente trabalho tem o objetivo de fazer uma análise epidemiológica dos afastamentos de mais de 15 dias e dos acidentes de trabalho ocorridos no Hospital Cruz Vermelha de 01º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012, além de comparar os dados obtidos com os resultados dos outros estudos já feitos sobre o tema.

Em hospitais, marcadamente existe a fragmentação de tarefas, portanto é fundamental conhecer quais os setores que mais apresentam funcionários com adoecimento. Além disso, é importante identificar quais as doenças que mais acometem os profissionais de saúde e quais geram afastamentos mais longos.

É também objetivo desse artigo, responder quais os profissionais da saúde que mais sofrem acidentes de trabalho, além dos tipos de acidentes mais prevalentes.

## 1.3 METODOLOGIA

Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa analítica, transversal, a partir da coleta de dados fornecidos pelo Hospital Cruz Vermelha – Pr, referentes aos afastamentos pelo INSS e acidentes de trabalho ocorridos entre os dias 01º de janeiro de 2012 e 31 de dezembro de 2012.

Foram coletadas informações sobre o total de funcionários registrados no hospital no ano de 2012, o número de funcionários em cada setor, a porcentagem de homens e mulheres totais e em cada setor. Depois, foram objeto de análise o número total de afastamentos de mais de 15 dias e os acidentes de trabalho, os afastamentos e acidentes em cada setor, a duração de cada um e a patologia causadora.

Esses dados foram coletados a partir do prontuário eletrônico utilizado pelo SESMT do hospital.

A seguir, as funções que compõem cada setor e o número de funcionários em cada um deles:

### **1. Enfermagem 308 funcionários (42 homens, 266 mulheres)**

1. Técnico em Enfermagem (30 homens, 194 mulheres)
2. Auxiliar em Enfermagem (2 homens, 24 mulheres)
3. Enfermeiro (10 homens, 48 mulheres)

### **2. Higienização 77 funcionários (6 homens, 71 mulheres)**

4. Auxiliar de Serviços Gerais (2 mulheres)
5. Auxiliar de Higienização (2 homens, 66 mulheres)
6. Auxiliar de Rouparia (4 homens, 3 mulheres)

### **3. Cozinha 47 funcionários ( 1 homem, 46 mulheres)**

7. Copeiro (30 mulheres)
8. Cozinheiro (5 mulheres)
9. Auxiliar de Cozinha (1 homem, 11 mulheres)

### **4. Administrativo 154 funcionários (26 homens, 128 mulheres)**

10. Assistente de Contas (4 homens, 12 mulheres)
11. Recepcionista (53 mulheres)

- 12. Auxiliar Administrativo (10 homens, 33 mulheres)
- 13. Assistente Administrativo de Auditoria (2 homens, 8 mulheres)
- 14. Coordenador Financeiro (3 homens, 7 mulheres)
- 15. Supervisor de Atendimento (1 homem, 4 mulheres)
- 16. Secretária (6 mulheres)
- 17. Assistente de Suporte (6 homens, 5 mulheres)

**5. Farmácia 47 funcionários (18 homens, 29 mulheres)**

- 18. Auxiliar de Farmácia (16 homens, 19 mulheres)
- 19. Farmacêutico (2 homens, 10 mulheres)

**6. Laboratório 13 funcionários (3 homens, 10 mulheres)**

- 20. Técnico em Laboratório (3 homens, 10 mulheres)

**7. Manutenção 1 funcionário (1 homem)**

- 21. Eletricista (1 homem)

**8. Motorista 3 funcionários (3 homens)**

- 22. Motorista (3 homens)

**9. Radiologia 17 funcionários (13 homens, 4 mulheres)**

- 23. Técnico em Radiologia (13 homens, 4 mulheres)

**10. Telefonista 11 funcionários (11 mulheres)**

- 24. Telefonista (11 mulheres)

**11. Digitador 2 funcionários (1 homem, 1 mulher)**

- 25. Digitador (1 homem, 1 mulher)

**12. SESMT/Medicina/Psicologia/Nutrição 16 (6 homens, 10 mulheres)**

- 26. Médico (3 homens, 4 mulheres)
- 27. Psicólogo (1 homem)
- 28. Técnico de Segurança do Trabalho (2 homens, 1 mulher)
- 29. Nutricionista (5 mulheres)

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1 RESULTADOS

A análise epidemiológica deste estudo foi feita levando-se em consideração o número de funcionários registrados no Hospital da Cruz Vermelha em 2012, o número de afastamentos superiores a 15 dias e os acidentes de trabalho, também ocorridos durante o ano de 2012.

Para iniciar a análise, importante explicar que se optou pela divisão dos funcionários em setores, conforme a exposição a riscos semelhantes dentro de cada um deles, totalizando 12 setores. No total, no ano de 2012, o Hospital da Cruz Vermelha contou com 696 colaboradores, sendo que os Setores com maior número de trabalhadores foram Enfermagem, com 308 pessoas (44,25%), e o Setor Administrativo com 154 funcionários (22,12%).

As 29 funções foram subdivididas nos 12 setores. Em 08 deles há mais mulheres do que homens, em 03 há mais homens e em 01 deles (Digitador) há 02 funcionários apenas, sendo 01 homem e 01 mulher. De todos os 696 funcionários, 120 eram homens (17,2%) e 576 eram mulheres (82,8%).

A partir da análise dos dados, observou-se que o Hospital da Cruz Vermelha teve no ano de 2012 um total de 111 afastamentos, somando-se os auxílios doença, os acidentes de trabalho e as Licenças Maternidade.

O Setor Enfermagem teve 25 casos de auxílios doença (03 homens e 22 mulheres), 22 casos de acidentes de trabalho (02 homens e 20 mulheres) e mais 10 Licenças Maternidade. A função que mais afastou foi Técnico em Enfermagem, num total de 20 auxílios doença e 20 acidentes de trabalho, perfazendo 1965 dias de afastamento. Dentro destes, houve 05 trabalhadores que estão afastados desde 2012 até hoje.

O Setor Higienização teve 13 auxílios doença (02 homens e 11 mulheres), 07 acidentes de trabalho (07 mulheres). A função que mais afastou foi Auxiliar de Higienização, num total de 12 auxílios doença e 06 acidentes de trabalho, perfazendo 1393 dias.

O Setor Cozinha teve 03 auxílios doença, 09 acidentes de trabalho, todos em mulheres. As funções que mais afastaram foram Copeiro e Auxiliar de Cozinha, a primeira num total de 305 dias e a segunda num total de 22 dias.

O Setor Administrativo teve 03 auxílios doença (03 mulheres), 05 acidentes de trabalho (01 homem e 04 mulheres) e mais 07 Licenças Maternidade. A função que mais afastou foi Auxiliar Administrativo, num total de 02 auxílios doença e 03 acidentes de trabalho, 355 dias.

O Setor Farmácia teve 01 auxílio doença (mulher), 01 acidente de trabalho (mulher) e mais 01 Licença Maternidade. A única função que afastou foi Auxiliar de Farmácia, num total de 74 dias.

O Setor Laboratório teve 01 acidente de trabalho (mulher). A função em que ocorreu o acidente de trabalho foi Técnico em Laboratório, num total de 15 dias de ausência no trabalho.

O Setor Manutenção teve 01 auxílio doença (homem). A função que afastou foi Eletricista, num total de 64 dias.

O Setor Motorista teve 01 auxílio doença (homem). A função que afastou foi Motorista e o funcionário encontra-se afastado até os dias de hoje.

O Setor Radiologia teve 01 acidente de trabalho (homem). A função em que ocorreu o acidente de trabalho foi Técnico em Radiologia, num total de 03 dias de falta no trabalho.

Os Setores “Telefonista”, “Digitador” e “SESMT, Medicina, Psicologia, Nutrição” não tiveram nenhum caso de auxílio doença, acidente de trabalho ou licença maternidade.

O total de dias de absenteísmo entre os funcionários em virtude de acidentes de trabalho foi 557, contra 4555 dias por auxílios doença. Três casos de acidentes de trabalho geraram afastamentos superiores a 15 dias, os três foram acidentes de trajeto com conseqüente fratura de algum osso, um deles gerou afastamento de 210 dias, outro 96 dias e outro 88 dias.

Nove funcionários encontram-se em gozo de auxílio doença até os dias de hoje: cinco Técnicas em Enfermagem (três por depressão, uma por condromalácia patelar e uma por insuficiência cardíaca); um Enfermeiro (hérnia de disco em coluna vertebral lombar); uma Enfermeira (depressão); uma Auxiliar em Enfermagem (tendinite de ombro); e um Motorista (hérnia de disco em coluna vertebral lombar).

Em números absolutos, o Setor Enfermagem é o que mais teve auxílios doença somados a acidentes de trabalho, 47 de um total de 93 (50,5%). Esse Setor contava em 2012 com 308 funcionários dos 696 totais do Hospital. Dos funcionários da Enfermagem, 15,25% sofreram algum acidente de trabalho ou receberam auxílio doença. Em números relativos, Enfermagem não foi o Setor

que mais afastou, como veremos a seguir. Com relação ao gênero, os homens correspondem a 13,63% dos funcionários do setor e originaram 10,63% dos afastamentos, concluindo-se que as mulheres se afastam mais do que os homens.

O segundo Setor que mais teve acidentes de trabalho e auxílios doença, em números absolutos, foi Higienização, 20 de um total de 93: 21,5%. Em 2012 esse Setor contava com 77 funcionários, dessa forma 25,9% desses funcionários sofreram algum acidente de trabalho ou receberam auxílio doença. O Setor Higienização foi o que mais teve acidentes de trabalho ou afastamentos superiores a 15 dias, levando-se em consideração a proporção entre o número de afastamentos e o número de funcionários do setor.

O Setor Cozinha teve 12 afastamentos (auxílios doença + acidentes de trabalho) dos 93 totais do Hospital, 12,9%. Em 2012, 47 funcionários trabalhavam nesse Setor e 25,53% deles sofreram algum acidente de trabalho ou receberam auxílio doença, praticamente liderando, ao lado do Setor Higienização, como os setores que mais originam afastamentos.

O Setor Administrativo teve 08 afastamentos (auxílios doença + acidentes de trabalho) dos 93 totais, 8,6%. Em 2012 esse Setor contava com 154 funcionários. Portanto, 5,1% deles sofreram algum acidente de trabalho ou receberam auxílio doença.

O Setor Farmácia teve 02 afastamentos (auxílios doença + acidentes de trabalho) dos 93: 2,1% de todos os afastamentos e acidentes ocorridos no Hospital em 2012. Esse Setor contava com 47 funcionários, conclui-se que 4,2% dos funcionários do Setor sofreram acidente de trabalho ou receberam auxílio doença.

O Setor Laboratório teve 01 afastamento, 1,07% do total de afastamentos ocorridos em 2012. Esse Setor contava com 13 funcionários, com isso 7,69% dos funcionários do setor sofreu acidente de trabalho.

Os Setores “Manutenção” e “Motorista” tiveram 01 auxílio doença em cada, sendo que cada setor contava, respectivamente, com 01 e 03 funcionários. Em virtude do baixo número de funcionários nesses 02 Setores, não se pode chegar a um resultado estatístico significativo.

O Setor Radiologia teve 01 afastamento, 1,07% do total. Esse Setor contava em 2012 com 17 funcionários. Portanto, 5,8% dos funcionários desse Setor sofreu acidente de trabalho.

No Setor Enfermagem, 25 funcionários receberam auxílio doença, 08 pelo CID M (Doenças do Sistema Osteomuscular e do tecido conjuntivo), 09 pelo CID F (Transtornos mentais e comportamentais), 02 pelo CID O (Gravidez, parto e puerpério), 02 pelo CID I (Doenças do aparelho circulatório), 02 pelo CID E (Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas), 01 pelo CID N (Doenças do aparelho genitourinário) e 01 pelo CID K (Doenças do aparelho digestivo). Neste Setor, ocorreram 22 acidentes de trabalho: 06 com material biológico, 06 pelo CID S (Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas), 03 pelo CID M (Doenças do Sistema Osteomuscular e do tecido conjuntivo), 02 acidentes de trajeto, 02 por queda, 02 com material perfuro cortante, 01 queimadura em mão.

No Setor Higienização, 13 funcionários receberam auxílio doença, 04 pelo CID F (Transtornos mentais e comportamentais), 04 pelo CID M (Doenças do Sistema Osteomuscular e do tecido conjuntivo), 02 pelo CID K (Doenças do aparelho digestivo), 02 pelo CID N (Doenças do aparelho genitourinário), 01 pelo CID I (Doenças do aparelho circulatório). Neste Setor, ocorreram 07 acidentes de trabalho: 02 com material perfuro cortante, 02 pelo CID S (Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas), 02 pelo CID M (Doenças do Sistema Osteomuscular e do tecido conjuntivo) e 01 queda.

No Setor Cozinha, 03 funcionários receberam auxílio doença, 01 pelo CID F (Transtornos mentais e comportamentais), 01 pelo CID K (Doenças do aparelho digestivo) e 01 pelo CID G (Doenças do sistema nervoso). Neste Setor, ocorreram 09 acidentes de trabalho: 03 queimaduras, 02 pelo CID M (Doenças do Sistema Osteomuscular e do tecido conjuntivo), 02 pelo CID S (Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas) e 02 por contato com produto químico.

No Setor Administrativo, 03 funcionários receberam auxílio doença, 02 pelo CID F (Transtornos mentais e comportamentais), 01 pelo CID L (Doenças da pele e do tecido subcutâneo). Neste Setor, ocorreram 05 acidentes de trabalho: 02 acidentes de trajeto, 01 queda, 01 com material biológico e 01 pelo CID S (Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas).

No Setor Farmácia, 01 funcionário recebeu auxílio doença, pelo CID F (Transtornos mentais e comportamentais). Neste Setor, ocorreu 01 acidente de trabalho: pelo CID S (Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas).

No Setor Laboratório ocorreu 01 acidente de trabalho: queda.

No Setor Manutenção 01 funcionário recebeu auxílio doença pelo CID M.

No Setor Motorista 01 funcionário recebeu auxílio doença pelo CID M.

No Setor Radiologia ocorreu 01 acidente de trabalho pelo CID M.

Entre todos os auxílios doença, foram encontrados 09 grupos de CID's diferentes: M (Doenças do Sistema Osteomuscular e do tecido conjuntivo), F (Transtornos mentais e comportamentais), L (Doenças da pele e do tecido subcutâneo), K (Doenças do aparelho digestivo), G (Doenças do sistema nervoso), N (Doenças do aparelho genitourinário), I (Doenças do aparelho circulatório), O (Gravidez, parto e puerpério), E (Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas).

No ano de 2012, o Hospital Cruz Vermelha teve 17 casos de auxílios doença pelo CID F e a média de ausência no trabalho por cada afastamento foi de 165 dias. Encontrou-se também 14 auxílios doença pelo CID M e a média de ausência no trabalho por cada afastamento foi de 225 dias. Ainda, houve 04 auxílios doença foram pelo CID K e a média de ausência no trabalho por cada afastamento foi de 113 dias. Somados a esses, 03 auxílios doença foram pelo CID N e a média de ausência no trabalho por cada afastamento foi de 80 dias. 03 auxílios doença foram pelo CID I e a média de ausência no trabalho por cada afastamento foi de 169 dias. Observou-se 02 auxílios doença pelo CID O e a média de ausência no trabalho por cada afastamento foi de 21 dias. 02 auxílios doença foram pelo CID E e a média de ausência no trabalho por cada afastamento foi de 59 dias. 01 auxílio doença foi pelo CID L, com 60 dias de ausência no trabalho. Finalmente, 01 auxílio doença foi pelo CID G, com 93 dias de ausência no trabalho.

O Hospital Cruz Vermelha registrou, em 2012, 46 acidentes de trabalho. Esse número representa 6,6% dos 696 funcionários. Em números absolutos, com 22 casos, Enfermagem foi o Setor que mais teve a ocorrência de acidentes, seguido de Cozinha com 09 acidentes e Higienização com 07. O Setor Administrativo registrou 05 acidentes de trabalho e os Setores Farmácia, Laboratório e Radiologia documentaram 01 acidente de trabalho em cada.

Em números relativos, o Setor que mais registrou casos de acidentes de trabalho foi Cozinha: 19,1% dos funcionários desse Setor sofreram algum acidente de trabalho em 2012. Seguido por Higienização, em que 09% dos 77 funcionários sofreram acidente de trabalho. Na sequência, Enfermagem e Laboratório, onde 07% dos funcionários de cada um desses Setores sofreram acidentes. Os setores Administrativo, Farmácia e Radiologia documentaram índices inferiores a 06% de acidentes de trabalho em 2012.

Cada acidente de trabalho, em média, foi responsável por 12,1 dias de ausência no trabalho. As lesões de causas externas (CID S) foram as maiores causas de acidentes, perfazendo 12 dos 46 totais que ocorreram no Hospital. Merece destaque os acidentes por material biológico: 07 dos 46 acidentes.

## 2.2 DISCUSSÃO

No ano de 2012, o Hospital da Cruz Vermelha-Pr contava com 696 funcionários, distribuídos em 29 funções e 12 setores diferentes. Em 08 dos 12 setores, havia mais mulheres do que homens, em 03 havia mais homens e em 01 deles (Digitador) havia 02 funcionários apenas, sendo 01 homem e 01 mulher. De todos os 696 funcionários, 120 eram homens (17,2%) e 576 eram mulheres (82,8%). Esses dados vão ao encontro do que diz a Literatura, em que há amplo predomínio de mulheres entre os profissionais da saúde. O setor que continha o maior número de trabalhadores era Enfermagem, com 44,25% de todos os colaboradores do Hospital.

Durante o ano de 2012, ocorreram 46 acidentes de trabalho, 47 funcionários receberam auxílio doença (sendo que 09 deles estão recebendo o auxílio até hoje) e 18 funcionárias receberam a Licença Maternidade. Esses números somam 7272 dias de absenteísmo (4555 dias de auxílio-doença, 557 dias devidos a acidentes de trabalho e 2160 dias de Licença Maternidade).

Dos 12 setores do Hospital, em 03 não foi registrado nenhum caso de auxílio doença, acidente de trabalho ou licença maternidade: “Telefonista”, “Digitador” e “SESMT/ Medicina/Psicologia/Nutrição”.

Dos 46 acidentes de trabalho ocorridos, 03 geraram afastamentos superiores a 15 dias, os 03 foram acidentes de trajeto. O setor Enfermagem foi o que teve maior índice absoluto de acidentes de trabalho, porém o Setor Cozinha foi o que teve maior índice relativo de acidentes de trabalho. A maior causa de acidentes de trabalho foi por “lesões de causas externas”. Segundo dados do DataSus, em 2011 houve uma incidência de 131,37 casos de acidentes de trabalho típicos por 10000 segurados (1,3%), já no Hospital Cruz Vermelha esse índice, em 2012, foi de 6,6%. Conclui-se que ou existe uma subnotificação nos dados oficiais ou o Hospital realmente teve um número excessivo de acidentes, ou ainda, a combinação das duas suposições.

Dos 09 funcionários que se encontram afastados até hoje, 04 deles são por CID F, 04 por CID M e 01 pelo CID I.

Em números absolutos, o Setor que mais teve afastamentos por auxílio doença ou acidente de trabalho foi “Enfermagem”, seguido por “Higienização” e “Cozinha”. Esse número é condizente ao maior número de funcionários do Setor “Enfermagem”. No entanto, em números relativos, o Setor “Higienização” foi o que mais teve funcionários que sofreram acidente de trabalho ou que receberam auxílio doença, seguido por “Cozinha” e “Enfermagem”.

Dos 47 auxílios doença, 17 foram em virtude de transtornos mentais ou comportamentais, 14 devidos a Doenças do sistema osteomuscular ou tecido conjuntivo, 04 por doenças do aparelho digestivo, 03 por doenças do aparelho genitourinário, 03 por doenças do aparelho circulatório, 02 por gravidez, parto ou puerpério, 02 por doenças endócrinas, 01 por doença da pele e 01 por doença do sistema nervoso. No trabalho “O absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem no contexto hospitalar”, de Nilmar Alves Magalhães e colaboradores, 55,3% dos afastamentos foram por doenças do sistema osteomuscular e 23% por doenças mentais e comportamentais.

Cada afastamento por doença do sistema osteomuscular teve uma média de 225 dias, enquanto cada afastamento por transtornos mentais teve uma média de 165 dias. Destaque para os afastamentos por doenças do sistema circulatório, que tiveram uma média de 169 dias cada. As doenças do aparelho digestivo afastam em média por 113 dias. Os outros grupamentos de doenças geraram médias de afastamento inferiores a 100 dias. Esses dados confirmam o que mostrou o Artigo “O Perfil dos Trabalhadores, seu adoecimento e absenteísmo em um hospital público universitário”, de Geraldo Magela Garcia Primo, de que as os transtornos do tecido osteomuscular e do estado mental são os que geram afastamentos mais longos.

Na Literatura, observam-se vários trabalhos focados no absenteísmo, em estabelecimentos assistenciais de saúde. Pode-se destacar Reis et al (2003), em que analisam os afastamentos de profissionais de enfermagem em um hospital universitário. Guimarães (2005) estuda o absenteísmo entre os servidores civis de um hospital militar. Nascimento (2003) trata de um estudo retrospectivo, exploratório e descritivo que também mensurou o absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem. Prado e Chawla (2006) apresentam a redução de níveis altos de absenteísmo entre profissionais de saúde, que era um dos objetivos das reformas aplicadas para melhorar o desempenho de hospital público na Costa Rica.

### 3. CONCLUSÃO

O presente estudo revelou dados que são condizentes com o que está presente na Literatura atualizada. Primeiramente, nos serviços de saúde predominam mulheres. Com relação aos auxílios doença, observamos amplo predomínio de afastamentos pelo CID F (transtornos mentais e comportamentais) e pelo CID M (doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo), tanto quanto ao número absoluto de auxílios doença que geraram quanto à duração dos mesmos, inclusive com casos de funcionários que se encontram afastados até os dias de hoje (mais de 700 dias). Dos acidentes de trabalho, as lesões por causas externas e os acidentes com material biológico foram os mais prevalentes em 2012.

Praticamente um quarto dos funcionários da higienização e da cozinha sofreu algum acidente de trabalho ou recebeu auxílio doença, recomenda-se que seja dada uma atenção especial a esses setores.

O setor Enfermagem comporta quase a metade dos funcionários do Hospital (44,25%) e 15,25% deles sofreram algum acidente de trabalho ou receberam auxílio doença, merecendo também, obviamente, uma atenção especial.

Como sugestão, para a realização de um trabalho preventivo, é importante um acompanhamento e atenção aos funcionários que apresentam doenças pelo CID F, observando se o tratamento está adequado e efetivo. Além disso, palestras e acompanhamento psiquiátrico e psicológico para evitar o surgimento de novos casos. Muitos pesquisadores têm enfatizado o sofrimento psíquico advindo do trabalho hospitalar. Entre estes está Pitta (1999), destacando que os hospitais têm sido espaços de concentração de trabalhadores de diversas áreas, desde médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, operadores de máquinas, entre muitos outros, que se inter-relacionam com os usuários dos serviços, num ambiente permeado de dor e sofrimento.

Fundamental também um trabalho ergonômico efetivo, para diminuir o número de casos de afastamentos por doenças osteomusculares. Respeito às normas de ergonomia, fiscalização e educação continuada podem reduzir significativamente o número de funcionários acometidos pelo CID M. Barbosa (1989) discorrendo a respeito de riscos advindos do trabalho e que atingem os profissionais que atuam em unidades hospitalares, aborda os riscos físicos tais como aqueles provenientes da eletricidade, dos pisos escorregadios, ruídos, umidade, calor, má iluminação, radiações, ventilação inadequada.

Quanto aos riscos ergonômicos a autora destaca os riscos de fadiga psíquica, física e o trabalho noturno. Associa, ainda, estes fatores como causa ou consequência de outros, como gastrites, úlceras, dores variadas, palpitações, agravamento da hipertensão arterial, transtornos de personalidade, entre muitos outros.

Com relação aos acidentes de trabalho, a melhor maneira de reduzir os casos também é com trabalho preventivo, com palestras educacionais de como descartar os materiais, cuidados gerais que devem ser tomados, além de uma fiscalização constante. Segundo o Sistema de Vigilância de Acidentes de Trabalho com material biológico em serviços de saúde brasileiros (PSBio), os casos envolvendo perfuro-cortantes ocorrem durante a manipulação da agulha no paciente (27%), descarte do objeto (13%), colisão com outro trabalhador (10%) e descarte inadequado (9%), entre outras situações. É importante salientar que a prevenção dos acidentes do trabalho deve ser uma rotina diária e precisa da colaboração de cada trabalhador. O objetivo deve ser diminuir o número de casos. A prevenção e educação permanente, no sentido de evitar novas ocorrências, são desafio para todos os envolvidos e demanda esforços intensos de formação e informação aos profissionais e alunos dos cursos da área visando à prevenção dos acidentes de trabalho que culminam, sempre, em desgaste emocional do profissional, riscos à saúde, problemas de ordem econômica e social, necessidade de investimentos financeiros, problemas éticos e legais envolvendo os profissionais, pacientes e a instituição, entre outros.

## REFERÊNCIAS

Medicina do Trabalho e Perícia Médica - Visão Cível, Criminal, Trabalhista e Previdenciária - João Batista Opitz Júnior

Patologia do Trabalho - René Mendes

Doenças Profissionais ou do trabalho - Sílvia Meirelles Bellusci

Medicina do Trabalho e Perícias Médicas – Aspectos Práticos (e Polêmicos) – Marcos Henrique Mendanha

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/3277>

<http://www.facenf.uerj.br/v19n2/v19n2a09.pdf>

<http://repositorio.unesc.net/bitstream/handle/1/945/Stephanie%20Barcelos.pdf?sequence=1>

<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/ECJS-7GMNC2>

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2012/d06.def>